



CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE DE REALEZA

ATA 006/2024

SEXTA REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE DE REALEZA

1 Aos vinte e sete dias do mês de junho de dois mil e vinte e quatro, às treze e trinta horas, nas
2 dependências do Auditório da Prefeitura Municipal, realizou-se a Sexta Reunião Ordinária do Conselho
3 Municipal de Saúde (CMS) de dois mil e vinte e quatro, conduzida pela presidente Maiara Inês Gambatto.
4 Fizeram-se presentes à reunião os Conselheiros titulares e suplentes, convidados, conforme lista de
5 presença anexa a esta ata. PAUTA: Aprovação da ata da reunião anterior, nº 005/2024; Apresentação do
6 índice de mortalidade materno infantil; Situação da dengue no município; Vacina Pneumo 23; Doação de
7 Sangue; Cirurgias Eletivas; Informes. A Presidente do Conselho Maiara Gambatto, inicia cumprimentando a
8 todos e fala que após enviada a convocação desta reunião, surgiram alguns assuntos que serão tratados
9 nos informes, sendo: necessidade de ampliar o número de consultas ou contratação de profissional médico
10 ginecologista para melhor atendimento à saúde da mulher e consultas especializadas com tempo superior
11 a seis meses na fila de espera do Consórcio, exemplo: urologista. Pautas sugeridas pelo conselheiro Luiz
12 Bertassi. Também pauta sobre não uso de EPI's pelos coletores de lixo orgânico, sugerido pela conselheira
13 Maria Bellé e, Plano de Ação do CAPS referente Resolução SESA nº 1.713/2023 a ser apresentado
14 pela enfermeira do CAPS Catia Pellenz. Após, a Presidente Maiara solicita a aprovação da ata nº 005/2024
15 a qual foi aprovada por todos e, em seguida, na ausência da enfermeira Elizandra, responsável pelas
16 gestantes, Maiara apresentou o índice de mortalidade materno infantil e o relatório mensal das gestantes
17 referente mês de junho. Não houve óbitos maternos nem infantis no período. Sobre o número de
18 gestantes atendidas no total são 105 gestantes em acompanhamento de Pré Natal, destas: 23 já estão
19 vinculadas no PNAR, 25 estão vinculadas no PNRI e 57 são de PN HABITUAL. Nenhuma gestante é
20 menor de quinze anos e quatro são maiores de quarenta anos e a grande parte das gestantes estão com
21 idade entre vinte e vinte nove anos, sendo 57 gestantes. Sobre o número de partos do mês de junho foram
22 cinco partos cesárea no Hospital Regional, três partos cesárea no Hospital São Francisco, quatro partos
23 cesárea no Hospital Santa Rita, e quatro partos cesárea em Hospital particular sendo total de dezesseis
24 partos no mês. As intercorrências são: LUES+: 03, Hipotireoidismo: 02, Depressão/Psiq.: 2, DMG: 3, HAS:
25 3, PN Tardio: 5, SAAF: 01, MFF: 01, Raça: 22, Drogas: 1, OM: 7. A Presidente Maiara passa a palavra para
26 o Coordenador de Endemias Bruno Martini que fala do próximo assunto da pauta que é sobre a situação
27 da dengue no município onde a situação atual é de 2.712 notificações neste ano sendo destes 2.614
28 positivos e 98 negativos. Segundo Bruno, o município agora conta com quatro óbitos por dengue
29 confirmados pelo LACEN e a enfermeira Talita Treméa, responsável pela epidemiologia, acrescenta que
30 foram cinco óbitos que tiveram na declaração de óbito a definição de óbito por dengue e que, destes, um
31 foi descartado e os outros quatro confirmados pelo LACEN. Talita explica que ela realiza a investigação
32 dos óbitos suspeitos por dengue onde coloca todas as informações no sistema, desde as informações de
33 saúde do paciente, exames realizados, consultas, sintomas e tudo isso é analisado pelo Estado onde
34 através do LACEN determinam o resultado final. Passando para o próximo assunto da pauta, a enfermeira
35 Talita fala sobre a vacina Pneumo 23 que foi sugerida como pauta pela conselheira Carme Cerutti onde



CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE DE REALEZA

36 explica que essa vacina é considerada como "vacina especial" que, juntamente com outras, não constam
37 no município pois não estão inseridas no calendário básico de vacinação e, por isso, não possui em
38 estoque nos municípios e são solicitadas através do CRIE e só faz a vacina quem tem direito, ou seja,
39 quem se encaixa no protocolo, sendo: A vacina VPC13 seguida da vacina VPP 23 está indicada nas
40 seguintes condições: Pessoas vivendo com HIV/aids; Pacientes oncológicos com doença em atividade ou
41 até alta médica; Transplantados de órgãos sólidos; Transplantados de células-tronco hemato-
42 poéticas(TCTH); Asplenia anatômica ou funcional e doenças relacionadas; Imunodeficiências primárias ou
43 erro inato da imunidade; Fibrose cística (mucoviscidose); Fístula líquórica e derivação ventrículo peritoneal
44 (DVP). A vacina VPC10 seguida da vacina VPP 23 está indicada para crianças de até 59 meses de idade
45 nas condições enumeradas a seguir. A vacina VPP23 está indicada para crianças a partir de 5 anos de
46 idade, adolescentes e adultos, segundo as situações de risco enumeradas abaixo: Imunodeficiência devido
47 à imunodepressão terapêutica; Implante coclear; Nefropatias crônicas/hemodiálise/síndrome nefrótica;
48 Pneumopatias crônicas, exceto asma intermitente ou persistente leve; Asma persistente moderada ou
49 grave; Cardiopatias crônicas; Hepatopatias crônicas; Doenças neurológicas crônicas incapacitantes;
50 Trissomias; Diabetes; Doenças de depósito. A enfermeira Talita ainda comenta que a vacina da varicela
51 está em falta no momento e também fala sobre as vacinas BCG que são feitas na quarta-feira de manhã
52 onde são agendados os bebês para virem neste mesmo dia pois vem com vinte doses e assim pode-se
53 otimizar o uso das doses, evitando desperdício. Sobre a declaração de vacina que é exigida para
54 matrícula, crianças com vacinas do calendário básico em dia recebem a declaração, caso contrário não
55 recebem. Passando para o próximo assunto da pauta que é a doação de sangue, a enfermeira Marina que
56 é a responsável pela captação dos doadores do município explica que toda segunda-feira do mês
57 tem caravana de doadores de Realeza à Francisco Beltrão. Os tipos sanguíneos mais procurados são A- e
58 AB- e é necessário empenho de todos para aumentar a quantidade de doadores. O próximo assunto em
59 pauta são as cirurgias eletivas onde a funcionária responsável Loireni Agustini fala que estão sendo
60 realizadas cirurgias eletivas através do Opera Paraná as quais tiveram um aumento significativo de vagas
61 neste ano e que a fila de espera para cirurgias ortopédicas teve um bom andamento atualmente,
62 lembrando que a maioria destas cirurgias foram pagas pelo município através do Consórcio e que as
63 cirurgias ortopédicas que ainda aguardam vagas são as de alta complexidade que são aqueles pacientes
64 que precisam de prótese. Loireni fala que muitos pacientes querem escolher o Hospital e que acabam
65 recusando fazer a cirurgia em Hospitais mais longe como Missal, Guarapuava, Foz do Iguaçu e optam por
66 esperar sair vaga nos municípios mais próximos e também ressalta que os pacientes que continuam na fila
67 na maioria dos casos são aqueles que não foram localizados, mudaram de telefone, endereço e não
68 vieram até o setor de agendamento para atualizar o cadastro ou mesmo para saber como está o
69 andamento dos agendamentos, por isso a importância de manter os cadastros atualizados para melhor
70 comunicação. O Hospital Regional está em reforma e por isso não estão realizando nenhuma cirurgia
71 eletiva no momento. Sobre as filas de espera das cirurgias, explica que só poder ser "passado na frente"
72 quando a solicitação for priorizada e justificada pelo médico. O maior problema são as especialidades



CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE DE REALEZA

73 pediátricas onde há filas de espera inclusive para solicitações urgentes. Loireni explica sobre as filas de
74 espera para consultas com especialistas pelo Consórcio onde há fila de espera principalmente para
75 urologia, neurologia, endocrinologia e reumatologia e que no total geral de todas as especialidades
76 somente neste ano de 2024 foram 732 pacientes faltantes em consultas no CRE. Também há muitos
77 exames feitos, incluindo exames caros que os pacientes fazem e não vão retirar. O contato com os
78 pacientes é feito através de ligação telefônica, mensagem de WhatsApp, através das agentes comunitárias
79 de saúde ou com motoristas indo até a casa do paciente, lembrando que como as filas de espera são
80 grandes, pacientes que não comparecem à consulta, mesmo com justificativas, voltam para o final da fila.
81 Loireni também comenta que pacientes que não gostaram do médico com o qual consultou, devem fazer
82 uma solicitação através da ouvidoria, apresentando uma justificativa para que seja analisado a
83 possibilidade de troca de profissional. Após, a coordenadora do CAPS, enfermeira Catia Pellenz fala sobre
84 o Plano de Ação conforme resolução SESA nº1.713/2023 e explica que Para seu custeio durante o ano de
85 2024, o CAPS I Vida Nova recebeu R\$ 87.000,00 em forma de parcela única por financiamento estadual,
86 através da Resolução SESA nº 1713/2023, além de R\$35.978,00 distribuídos em parcelas mensais por
87 financiamento federal e estadual. A área de abrangência desse serviço engloba todos os municípios de
88 Realeza/PR, onde estima-se que atualmente 600 pessoas estão em atendimento junto ao CAPS I Vida
89 Nova, recebendo intervenções conforme suas demandas. Atualmente a equipe conta com 01 enfermeira
90 40 horas; 02 psicólogas 40 horas + 01 psicóloga 20 horas; 01 médico clínico geral, especialista em Saúde
91 da Família, 20 horas; 01 assistente social 40 horas; 01 médico psiquiatra terceirizado; 02 fonoaudiólogas,
92 20 horas cada; 01 biomédica acupunturista, terceirizada; 02 professoras de artesanato; 01 serviços gerais
93 40 horas e com este recurso da resolução SESA nº 1713/2023 será utilizado da seguinte forma: Material
94 de consumo: Materiais de consumo para oficinas terapêuticas: R\$ 25.541,00 / Serviços de terceiros:
95 Médico Psiquiatra R\$ 23.859,00; Biomédica acupunturista R\$ 5.600,00; Professora de Artesanato R\$
96 12.000,00; Capacitação/ palestra R\$ 20.000,00; Subtotal R\$ 41.459,00; Total R\$ 87.000,00 para ampliar
97 os atendimentos e poder melhor atender os usuários do CAPS. A presidente Maiara solicita aprovação dos
98 conselheiros e todos aprovam o plano de aplicação deste recurso do CAPS. Passando para o próximo
99 assunto a ser tratado referente a pauta sobre contratação de novo profissional ginecologista ou aumento
100 da quantidade de vagas para atender a demanda, a servidora Fabiana Cigolini, designada para função de
101 Secretária de Saúde, explica que as especialidades são difíceis de conseguir e que está sendo procurando
102 novos profissionais para atuar junto à Secretaria de Saúde do município, bem como sendo realizado
103 avaliação para aumentar o valor da hora paga a estes profissionais visando buscar novos profissionais
104 para atender a demanda. Apesar disso, o município não está desassistido pois conta com a Dra. Paula
105 atendendo ginecologia geral e a Dra Irene atendendo todas as gestantes do município. Fabiana também
106 comenta que o município contava com duas pediatras atendendo e que a Dra Luciane contratada através
107 do concurso público pediu exoneração e assim está sendo buscado novo profissional e também a Dra
108 Viviane passará a atender uma hora a mais por dia para ajudar nesta demanda de pediatria. Passando
109 para o outro assunto a ser tratado que é o não uso de EPI's pelos coletores de lixo orgânico, a Técnica em



CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE DE REALEZA

110 Segurança do Trabalho Juliana Dandolini, explica que uma empresa terceirizada faz a avaliação de saúde
111 do trabalhador e determina quais EPIs devem ser usados e todos os funcionários de acordo sua função
112 recebem os equipamentos e assinam termo de recebimento, devem se comprometer em usá-los e são
113 cobrados para que façam o uso correto. Juliana fala que em muitos casos os funcionários não usam a
114 máscara pois dizem que ficam com certa dificuldade em respirar. A conselheira Maria, que sugeriu esta
115 pauta, fala que já viu muitas vezes os coletores trabalhando sem usar luva e Juliana ressalta que todos
116 recebem os EPIs e devem usá-los mas não tem como fiscalizar o tempo todo todos os funcionários e
117 assim alguns acabam não utilizando e deixando de se proteger mas que a maioria usa adequadamente
118 todos os equipamentos fornecidos. Nada mais havendo a tratar, a presidente Maiara Gambatto agradece a
119 presença de todos e encerra a reunião e eu, Thamila Fátima Gubert Rodrigues, secretária, lavrei a
120 presente ata que, depois de apresentada aos membros do Conselho Municipal de Saúde de Realeza e
121 aprovada será assinada por mim e pela Presidente.

Maiara Inês Gambatto
Presidente

Thamila F. G. Rodrigues
Secretária